

-----**ATA NÚMERO 28/2012**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOZE DE JULHO DO ANO DOIS MIL E DOZE.**-----

-----No dia doze do mês de julho do ano dois mil e doze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Eduardo Pedro Welsh e Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves. Presente como Secretária a Dra. Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, diretora do Departamento Jurídico.-----

---Presente ainda o Senhor Eng. Dário Leão dos Ramos, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 78º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Vereador Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU.-----

----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Não estiveram presentes o Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e o Senhor Vereador Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador da CDU, Dírio Ramos, o qual informou que na margem esquerda da ribeira entre o edifício da Renault e o jardim do Tecnopolo, existem muitas plantas infestantes pelo que pedia a atenção da Câmara para este assunto.-----

-----Continuando a sua intervenção perguntou, relativamente aos vendedores ambulantes do Pico dos Barcelos se a Câmara pensava sensibilizar a entidade responsável pelo concurso de concessão, para a necessidade de criação de critérios de proteção para aqueles vendedores que atualmente já exercem aquela atividade.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu que a Câmara não sugerirá a formulação de critérios que violem os princípios e as regras a que estão sujeitos os procedimentos de concurso.-----

-----Tomando novamente a palavra, o Senhor Vereador da CDU, Dírio Ramos, perguntou se a Câmara podia fazer alguma coisa em relação ao encerramento da loja, junto ao Dolce Vita, recentemente alvo dum prémio.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, informou que o prémio fora atribuído à recuperação do imóvel e não à atividade

exercida na loja em questão e que, relativamente ao encerramento da atividade, a Câmara nada podia fazer.-----

-----Intervindo novamente, o Senhor Vereador da CDU, Dário Ramos, solicitou que lhe informassem qual a posição da Câmara, atendendo a que o Senhor Presidente da Câmara tem assento nas reuniões com a empresa Horários do Funchal, acerca da notícia, recentemente veiculada, de que esta empresa iria diminuir o número de carreiras e de horário de funcionamento de carreiras.---

----- - Respondendo, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, disse que a Câmara defende, nesta e noutras questões relativas à gestão das coisas públicas, um conjunto de princípios de que são exemplo entre outros, o princípio da racionalidade, da eficiência energética e ambiental. Face à atual conjuntura, com a diminuição da atividade económica verifica-se uma menor necessidade de mobilidade das pessoas, pelo que se impõe adequar a gestão a esta realidade. E foi esta adequação que a empresa Horários do Funchal implementou procedendo a uma redução da frequência de carreiras, nas ditas horas mortas, bem como a um reajustamento de carreiras, mas não à sua eliminação. Não existirão zonas sem cobertura da rede de transportes urbanos. -----

-----Terminando a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU, Dário Ramos, perguntou acerca da titularidade do prédio onde se encontrava instalada a Junta de freguesia de São Martinho e quem a entidade responsável pelo lançamento dos concursos de concessão dos diversos espaços daquele imóvel.-----

----- - A esta questão respondeu o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informando que, quer o Governo Regional quer a Câmara estavam a trabalhar no sentido de ser outorgada uma escritura de permuta com vista à resolução da questão da propriedade. Só após esta questão resolvida e efetuados os competentes registos poderiam ser abertos os respetivos concursos de concessão.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Situação do Comércio no Concelho do Funchal”**: - Foi colocada à discussão a proposta em epígrafe, abaixo fundamentada, a qual tem por objetivo analisar a situação económica e financeira do comércio do Funchal e que medidas e projetos a implementar para fazer face à situação extremamente gravosa para o futuro do concelho e dos seus munícipes:-----

---“A situação económico-financeira que atinge o País, transversalmente toda a sociedade e as diversas atividades económicas e produtivas, materializa-se numa conjuntura que tem-se revelado propícia à falência e encerramento de inúmeras micro, pequenas e até médias empresas, lançando no desemprego milhares e milhares de trabalhadores e fazendo com que outros sejam confrontados com meses de salários em atraso, faz com que as dificuldades que já atingiam gravemente o comércio,

principalmente o comércio tradicional, sejam acrescidas e exponencialmente aumentadas. A redução evidente do poder de compra das famílias, o aumento generalizado da pobreza, as restrições e constrangimentos no acesso a meios financeiros e outros apoios necessários para a continuidade da atividade, a desertificação que é evidente em determinadas áreas da cidade, a falta de incentivos à modernização, entre outros fatores, determinam um cenário de crescentes dificuldades e definhamento que é urgente combater e que impõe a necessidade de medidas concretas e eficazes para fazer face a este crescente fenómeno de empobrecimento e desmantelamento da atividade comercial. Por outro lado, a aplicação de medidas legislativas profundamente negativas e com impactos diretos gravíssimos sobre as diversas atividades económicas, de que são exemplos recentes a Nova Lei do Arrendamento e o aumento dos diversos escalões do IVA, concorrem para que um cenário ainda mais negro e que só pode ser encarado como mais um conjunto de elementos que só causará maiores dificuldades e constrangimentos aos mais diversos níveis. Urge, pois, efetuar uma reflexão profunda sobre o estado atual da economia do concelho, das perspetivas de evolução da situação, das medidas e projetos de modernização a apoiar e implementar, de reorganização do tecido comercial, do envolvimento dos empresários e comerciantes nestes processos que se desejam dinâmicos e capazes de gerarem compensações positivas para todos os intervenientes. A Câmara Municipal do Funchal não pode

dissociar-se desta análise, desta reflexão e aprofundamento da discussão à volta da intervenção e das medidas necessárias para fazer face a alguns dos problemas atuais e evitar que outros, porventura mais gravosos, venham a conhecer desenvolvimentos futuros.”-----

---Usando a palavra, o Senhor Vereador Eduardo Welsh referiu que seria interessante um debate mais alargado sobre este assunto, atentas a sua dimensão e importância, numa reunião marcada com este propósito, e porque não concorda com a abordagem proposta não vai participar nesta discussão.-----

---Tomando aa palavra o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, apresentou um pequeno sumário das intervenções e projetos, mais relevantes, desenvolvidos pela Câmara com o objetivo de dinamizar o comércio no centro da cidade, fazendo as seguintes referências:--

---Mobilidade no Funchal: referiu haver vinte e nove ruas exclusivamente pedonais (3.671Kms), e um estacionamento total de mil seiscientos e oito lugares (parques públicos 13.250, parcómetros 1384 e cargas e descargas 224).-----

---URBCOM: relativamente a este programa informou que, no que concerne ao Núcleo Histórico da Sé, há duzentos e oitenta (280) estabelecimentos comerciais com possibilidade de se candidatar, tendo-se candidatado setenta e oito (78), sendo a adesão dos empresários de vinte e sete vírgula nove por cento (27,9%). Em relação ao Núcleo Histórico de São Pedro, há trezentos e noventa (390) estabelecimentos com possibilidade de se candidatar, tendo-

se candidatado cento e cinco (105), com uma adesão de vinte e sete por cento (27%). Quanto ao Núcleo Histórico de Santa Maria, os estabelecimentos com possibilidade de se candidatar são cento e trinte e um (131), sendo que se candidataram dez (10), com uma adesão de sete vírgula seis por cento (7,6%). Sobre o Núcleo do Carmo, referiu que há duzentos e cinquenta e dois (252) estabelecimentos com possibilidade de se candidatar, tendo-se candidatado trinta (30), sendo a adesão de onze vírgula nove por cento (11,9%). O valor total da intervenção é de €2.109.974,23 (dois milhões cento e nove mil novecentos e setenta e quatro euros e vinte e três cêntimos). Salientou, a este propósito, a fraca adesão de alguns empresários.-----

---SIRE II: No final do ano de dois mil e nove a AJEM – Associação de Jovens Empresários da Madeira, com a colaboração do Município do Funchal, tentou preparar uma candidatura ao SIRE II (Sistema de Incentivos à Revitalização Empresarial – Projetos Integrados). Foram estudadas várias áreas geográficas, tendo ficado decidido preparar candidaturas para a Estrada Monumental e Nazaré (foram ponderadas ainda as zonas das Madalenas e Alamos). Foram preparados inquéritos de caracterização dos espaços, do negócio e da procura na perspetiva da oferta e de aferição do interesse dos empresários (maioritariamente comerciantes). Depois de recolhidas as respostas do inquérito foi decidido não avançar com as candidaturas atendendo à pouca adesão dos empresários, que no caso da Nazaré foi inferior a dez

por cento (10%) e no caso da Estrada Monumental de cerca de quinze por cento (15%). É de realçar que esta preparação envolveu meios humanos relevantes nos trabalhos de levantamento dos estabelecimentos, preparação dos inquéritos, informação aos potenciais interessados, recolha e tratamento da informação. Infelizmente todo este trabalho não deu frutos pela falta de interesse dos empresários.-----

---Mercado dos Lavradores: fez o historial das ações de promoção no Mercado dos Lavradores, bem como as obras de requalificação do edifício, aquisição de equipamentos, obras em execução e ações para um Mercado Sustentável.-----

---Por último lembrou ainda outros pontos a considerar tais como: Recuperação da Zona Velha; Promoção a apoio a eventos de dinamização da Cidade; Recuperação e Construção de Parques e Jardins.-----

---O Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, intervindo disse que, em sua opinião, a Câmara tem feito é o possível para dinamizar o comércio no centro do Funchal. A resolução deste grave problema está a montante e, por tal facto, compete aos partidos com responsabilidade governativa o empenho no sentido de serem repensadas algumas medidas adotadas e que em muito contribuíram para a grave situação do comércio, de que é exemplo o aumento abrupto do IVA.-----

2 – OBRAS PÚBLICAS:-----

----- - **Melhoramento dos Túneis da Cota 40, Santa Luzia e**

São Pedro – Túnel da Cruz Vermelha, Túnel das Hortas e Túnel do Campo da Barca: Relacionado com o assunto mencionado em título, a Câmara teve presente o requerimento da Tecnovia Madeira SA (procº26829/12) solicitando a revogação da deliberação que indeferiu a redução da caução referente à empreitada supracitada, tendo deliberado, por unanimidade, com base na informação do Departamento de Obras Públicas (refª147/DOP/2012), manter a deliberação de seis de junho/dois mil e doze.-----

3 – URBANISMO:-----

----- - **3.1 – Obras Particulares:** - - Perante os processos de obras particulares abaixo descritos, a Câmara tomou as deliberações que para cada um se indica, tendo as votações das mesmas sido por unanimidade, com exceção daquela em que é referido outro resultado:-----

----- - Luciano Joaquim Jardim (procº19166/11, sub-procº2010000245) – exposição sobre o projeto de alteração e ampliação do edifício localizado no Caminho do Palheiro, nº 5, freguesia de Santa Maria Maior: - Aprovado nos termos do ponto A da informação do Departamento de Urbanismo (refªDGU096/2012).-----

----- - José Luis Freitas Baptista e outra (procº17472/12, sub-procº2008000025) – projeto de habitação coletiva e comércio a levar a efeito num edifício localizado à Rua dos Ilhéus, número sessenta e cinco, freguesia da Sé, e pedido de acesso à via pública

(Avenida Luis de Camões) através de parcela pertencente ao domínio público do Município:- Oficie-se nos termos dos pontos A e B da informação da Divisão de Gestão Urbanística (refª DGU097/2012) e do ponto 1 da informação da Seção de Registo de Bens Imoveis (refª105/SRBI-DJ/2012), sendo a área de acesso com cinco metros de largura e pavimento permeável.-----

----- - Carlos Marcelo Pereira Figueira (procº30402/12, sub-procº2009000694) – exposição sobre alteração da cobertura da garagem automóvel relativa à obra de ampliação da moradia sita à Rua de Santa Luzia, nº 85: - Aprovado.-----

----- - Jardim & Abreu, Lda. (procº1877/12, sub-procº2012000025) – emissão de alvará respeitante às obras de ampliação e remodelação de um edifício à Rua D. Carlos I: - Indeferido, com a abstenção do CDS/PP. Proceda-se em conformidade com a informação do diretor do Departamento de Urbanismo e com a informação (refª100-F3, 2012.07.03) emanada da Divisão de Fiscalização Urbanística. -----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, diretora do Departamento Jurídico, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----